

# Muitos caminhos para a Saúde Pública

## Novo coordenador de Ações Estratégicas do INCA fala sobre sua área

A Coordenação de Ações Estratégicas (COAE) do INCA está agora sob a responsabilidade do professor e médico Marco Porto. Graduado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), ele direcionou sua carreira inicialmente para a área de Cardiologia, sobre a qual fez sua tese de mestrado também pela UFF.

Em 1980, tornou-se professor da UFF, universidade em que leciona há 25 anos, tendo sido por duas vezes chefe do Departamento de Saúde da Sociedade. A partir de 1986, motivado pela constatação de que várias síndromes cardíacas eram muito comuns na população, tornando-se um problema de saúde pública, começou a se interessar pelo assunto. Marco Porto buscou aprofundar-se na área realizando seu doutorado na Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, com tese defendida em 1995 na área de tecnologia em saúde.

A transição para a gestão pública se deu em 2001, quando assumiu o cargo de subsecretário de Saúde, de início no município de Maricá e, em 2003, em Niterói. Sua entrada no INCA aconteceu em janeiro de 2005, ao ser convidado para chefiar a Divisão de Atenção Oncológica, cargo que ocupou até julho, quando assumiu a COAE.

De acordo com Marco Porto, o papel da COAE é, de um lado, contribuir para a reflexão sobre os objetivos estratégicos do INCA, em suas dimensões interna, regional e nacional. De outro, articular-se com as demais coordenações na formulação de linhas de ação para o alcance destes objetivos. "No ciclo de planejamento de 2006, devemos ampliar os espaços de reflexão e de construção compartilhada. O processo de planejamento não é um registro burocrático de informações, mas uma oportunidade para que os profissionais repensem a instituição e as possibilidades de contribuição para o seu sucesso", explica Marco.



Professor da UFF há 25 anos, Marco Porto assumiu a COAE do INCA

## INCA realiza milésimo transplante de medula

Graças à campanha promovida pelo INCA em todo o país, aumentou de 11% para 40%, de 2003 a 2005, a probabilidade de se encontrar um doador de medula óssea no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea – Redome. O INCA tem um motivo a mais para comemorar: em 15 de agosto, o Instituto realizou seu milésimo transplante de medula.

A busca por um doador compatível pode acontecer nos registros nacionais e internacionais de doadores e de sangue de cordão umbilical e placentário. A segunda alternativa

custa US\$ 31.250, 2,3 vezes mais cara que a procura realizada dentro do Brasil.

O aumento da probabilidade de se encontrar um doador no Redome está diretamente relacionado ao resultado da Campanha Nacional de Doadores de Medula Óssea, lançada pelo INCA em junho de 2004. Com o apoio dos hemocentros e de instituições de todo o Brasil, a Campanha conseguiu aumentar de 64 mil para 151 mil os cadastros no REDOME. A meta é atingir 250 mil doadores até 2007.

## Consultor científico visita o INCA

O consultor científico Gordon McVie, da Fundação Swiss Bridge, visitou o INCA entre os dias 17 e 19 de agosto. Além de conhecer as instalações do Instituto, ele proferiu a palestra *A atualidade e a próxima década da pesquisa em câncer*, no auditório da Coordenação de Pesquisa. A Swiss Bridge visa a promover a pesquisa sobre o câncer no mundo e financia quatro projetos no Instituto, que tiveram seus resultados parciais apresentados ao consultor durante a visita. O investimento total da Fundação no INCA foi de 4 milhões de dólares.

## Conferência discute pesquisa em câncer

Organizada pelo INCA em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e com diversas instituições de saúde de São Paulo e do Rio Grande do Sul, a IV São Paulo Research Conference acontecerá entre os dias 10 e 12 de novembro. No evento, que contará com palestras de diversos profissionais do INCA, serão discutidos temas atuais da pesquisa em câncer.